



1 **ATA DA 74ª SESSÃO SOLENE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**
2 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos treze
3 dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas, no Anfiteatro da Faculdade
4 de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da
5 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência do Prof. Titular Umberto
6 Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos Professores Fabiana Cristina Severi,
7 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira, Ignacio Maria Poveda Velasco,
8 Jair Aparecido Cardoso, Maria Paula Costa Bertran Muñoz, Sérgio Nojiri e Thiago Marrara de
9 Matos; dos Representantes Discentes de Graduação Lucas Vieira Carvalho e Yan Bogado
10 Funck; e da Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Daniela Veríssimo
11 Gomes. Registraram presença os convidados Professores Máisa de Souza Ribeiro/FEA-RP,
12 Cristiano Roque Antunes Barreira/EEFERP, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e
13 Caio Gracco Pinheiro Dias. Presente, também, a Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira
14 Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram ausência os
15 Professores Alessandro Hirata, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Cíntia Rosa Pereira de
16 Lima, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Nelson Mannrich e Rubens Beçak. O **Sr.**
17 **Diretor** declara aberta a Sessão Solene da Congregação. Comunica que apresentará o Relatório
18 de Gestão e Prestação de Contas 2013-2017. Acrescenta que nesta solenidade também serão
19 apresentados os Relatórios das Comissões, bem como dos Departamentos da FDRP. Registra
20 as presenças: a) Prof. Dr. Ignacio Maria Poveda Velasco, Secretário Geral da Universidade de
21 São Paulo e Membro Titular da Congregação desta Faculdade; b) Profa. Dra. Máisa de Souza
22 Ribeiro, Professora Titular da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de
23 Ribeirão Preto, que assumirá a Vice-Diretoria desta Faculdade, a partir de 16/09/2017; c) Prof.
24 Dr. Cristiano Roque Antunes Barreira, Diretor da Escola de Educação Física e Esporte de
25 Ribeirão Preto. O **Sr. Diretor** inicia a apresentação do **RELATÓRIO DE GESTÃO E**
26 **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PERÍODO DE 2013-2017.** **Transparência:** • Atas dos
27 colegiados incluídas no site da FDRP; • Sessões da Congregação transmitidas ao vivo pelo
28 sistema IPTV/USP; • Relatório mensal de Execução Orçamentária disponibilizado no site; •
29 Prestação de contas mensais nos colegiados com ênfase em abertura e encerramento de anos
30 orçamentários. **Execução Orçamentária: Orçamento Anual 2014:** • Distribuição do
31 Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Básico: R\$ 602.767,00 (seiscentos e dois
32 mil, setecentos e sessenta e sete reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 109.490,00 (cento e
33 nove mil, quatrocentos e noventa reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R\$ 10.949,00 (dez
34 mil, novecentos e quarenta e nove reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática:
35 R\$ 12.591,00 (doze mil, quinhentos e noventa e um reais); Grupo Treinamento de Servidores:
36 R\$ 4.704,00 (quatro mil, setecentos e quatro reais); Total na Unidade: R\$ 740.501,00 (setecentos
37 e quarenta mil, quinhentos e um reais). • Grupo Atividades de Contrato (Recurso Centralizado
38 na Reitoria para contratos terceirizados): R\$ 938.990,14 (novecentos e trinta e oito mil,
39 novecentos e noventa reais e quatorze centavos). Receita Própria contingenciada em 2013,
40 sendo devolvida em 2014 nas seguintes datas: Em 06/02: R\$ 155.255,34 (cento e cinquenta e



41 cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos); Em 31/03: R\$
42 810.777,87 (oitocentos e dez mil, setecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos); Em
43 02/09: R\$ 810.777,87 (oitocentos e dez mil, setecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete
44 centavos); Saldo da Receita Própria em 31/12/2014: R\$ 1.770.000,00 (um milhão, setecentos e
45 setenta mil reais). • Execução e Economia Orçamentária 2014: Grupo Orçamentário e Valor:
46 Grupo Básico: R\$ 277.363,79 (duzentos e setenta e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e
47 setenta e nove centavos); Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 27.918,68 (vinte e sete mil,
48 novecentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos); Grupo Equipamentos de Segurança: R\$
49 2.055,15 (dois mil, cinquenta e cinco reais e quinze centavos); Grupo Manutenção e
50 Equipamentos de Informática: R\$ 1.704,81 (um mil, setecentos e quatro reais e oitenta e um
51 centavos); Total Economia Orçamentária: R\$ 309.042,43 (trezentos e nove mil, quarenta e dois
52 reais e quarenta e três centavos); Execução referente ao Orçamento de 2014: R\$ 431.458,57
53 (quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete
54 centavos), 58% (cinquenta e oito por cento). O Sr. Diretor comenta que para economizar no
55 orçamento, não gastaram tudo. Gastaram 58% do orçamento que foi repassado à FDRP pela
56 Universidade de São Paulo. Isso representou o total de R\$ 309.042,43 (trezentos e nove mil,
57 quarenta e dois reais e quarenta e três centavos). Isso foi o que economizaram em 2014, tendo
58 em vista todo cenário que se apresentava na Universidade como um todo. Numa época em que
59 vinha a sinalização da Reitoria sobre a necessidade de contenção de gastos e de recursos.
60 **Orçamento Anual 2015:** • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes:
61 Grupo Dotação Básica: R\$ 568.509,00 (quinhentos e sessenta e oito mil e quinhentos e nove
62 reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 108.626,00 (cento e oito mil, seiscentos e vinte e seis
63 reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R\$ 10.863,00 (dez mil, oitocentos e sessenta e três
64 reais); Grupo Manutenção e Equipamentos de Informática: R\$ 14.036,00 (quatorze mil e trinta
65 e seis reais); Grupo Treinamento de Servidores: R\$ 6.446,00 (seis mil, quatrocentos e quarenta e
66 seis reais); Grupo Adicional de Transporte: R\$ 61.429,00 (sessenta e um mil, quatrocentos e
67 vinte e nove reais); Grupo Atividades e Contratos Terceirizados: R\$ 1.226.807,00 (um milhão,
68 duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e sete reais); Total: R\$ 1.996.716,00 (um milhão,
69 novecentos e noventa e seis mil, setecentos e dezesseis reais). O Sr. Diretor diz que nesse ano,
70 os recursos destinados à segurança, higiene, limpeza e manutenção, ficaram centralizados na
71 Reitoria e esta destinava às Unidades. O orçamento de custeio, sem contar as despesas com os
72 referidos itens, foi 20% (vinte por cento) menor que em 2014. Isso já dentro da política de
73 contenção de gastos da Universidade de São Paulo. Encerramento Orçamentário 2015:
74 Orçamento 2015 Total: Saldo Inicial R\$ 1.996.716,00 (um milhão, novecentos e noventa e seis
75 mil, setecentos e dezesseis reais); Contingenciamento 11/09/2015 - 20% em relação ao
76 Orçamento de 2014: R\$ 399.343,20 (trezentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e três
77 reais e vinte centavos). O Sr. Diretor comenta que receberam 20% (vinte por cento) a menos
78 que em 2014; Saldo Final: R\$ 498.378,35 (quatrocentos e noventa e oito mil, trezentos e setenta
79 e oito reais e trinta e cinco centavos); Execução: R\$ 1.098.994,45 (um milhão, noventa e oito
80 mil, novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos); Execução: 68,80%



81 (sessenta e oito vírgula oitenta por cento). O Sr. Diretor coloca que, como diminuiu o valor
82 repassado pela Universidade de São Paulo, ficaram com menos dinheiro, necessariamente
83 tinham que gastar mais, aumentando, assim, o percentual. Aumentou o percentual, pois
84 diminuiu o valor repassado pela USP. • Receita Própria 2015: Em 31/12: R\$ 2.490.000,00 (dois
85 milhões e quatrocentos e noventa mil reais). O Sr. Diretor explica que a Receita Própria não se
86 confunde com o Orçamento. Na Receita Própria também não entram os recursos advindos dos
87 cursos de Especialização, que têm uma rubrica separada. Diz que há, obviamente, diferenças
88 entre a execução orçamentária, que é o Orçamento, da Receita. Até, então, não tinham pensado
89 em onerar a Receita. Ou seja, gastar parte da Receita para fazerem investimentos. Foram
90 gastando, executando, o Orçamento. Até, mais recentemente, é que tomou a decisão de utilizar
91 recursos da Receita Própria para fazer investimentos que não poderia fazer com o Orçamento.
92 Logo mais, mostrará como foi utilizada a Receita. **Orçamento Anual 2016:** • Distribuição do
93 Orçamento nos grupos orçamentários vigentes: Grupo Dotação Básica: R\$ 454.807,00
94 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sete reais); Grupo Manutenção de
95 Edifícios: R\$ 87.301,00 (oitenta e sete mil, trezentos e um reais); Grupo Equipamentos de
96 Segurança: R\$ 13.095,00 (treze mil e noventa e cinco reais); Grupo Manutenção e
97 Equipamentos de Informática: R\$ 11.229,00 (onze mil, duzentos e vinte e nove reais); Grupo
98 Treinamento de Servidores: R\$ 4.972,00 (quatro mil, novecentos e setenta e dois reais); Grupo
99 Adicional de Transporte: R\$ 49.143,00 (quarenta e nove mil, cento e quarenta e três reais);
100 Subtotal: R\$ 620.547,00 (seiscentos e vinte mil, quinhentos e quarenta e sete reais). • Grupo
101 Atividades e Contratos Terceirizados: R\$ 881.328,00 (oitocentos e oitenta e um mil, trezentos e
102 vinte e oito reais). O Sr. Diretor diz que os primeiros valores que receberam eram muito acima.
103 Tiveram que discutir e fazer adaptações. Diminuíram o número de vigilantes, diminuíram a
104 periodicidade das limpezas nas dependências da Faculdade, porque receberam menos dinheiro
105 da Universidade de São Paulo para fazerem isso. O Orçamento veio diminuindo, claro, na
106 proporção da própria situação financeira da Universidade de São Paulo; Total: R\$ 1.501.875,00
107 (um milhão, quinhentos e um mil, oitocentos e setenta e cinco reais). Execução e Economia
108 Orçamentária 2016: Grupo Orçamentário e Valor: Total Economia Orçamentária – devolvida
109 em 18/01/2017: R\$ 191.381,30 (cento e noventa e um mil, trezentos e oitenta e um reais e
110 trinta centavos). Esse valor voltou para o Orçamento; Execução referente ao Orçamento de
111 2016: R\$ 1.312.624,60 (um milhão, trezentos e doze mil, seiscentos e vinte e quatro reais e
112 sessenta centavos), 87% (oitenta e sete por cento). • Receita Própria 2016: Em 31/12: R\$
113 2.212.000,00 (dois milhões e duzentos e doze mil reais). Esse valor diminuiu, porque fizeram
114 investimentos com a utilização dos recursos da Receita, não onerando o Orçamento.
115 **Orçamento Anual 2017:** • Distribuição do Orçamento nos grupos orçamentários vigentes:
116 Grupo Dotação Básica: R\$ 454.807,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sete
117 reais); Grupo Manutenção de Edifícios: R\$ 87.408,00 (oitenta e sete mil, quatrocentos e oito
118 reais); Grupo Equipamentos de Segurança: R\$ 13.111,00 (treze mil, cento e onze reais); Grupo
119 Manutenção e Equipamentos de Informática: R\$ 11.229,00 (onze mil, duzentos e vinte e nove
120 reais); Grupo Treinamento de Servidores: R\$ 5.760,00 (cinco mil, setecentos e sessenta reais);



121 Grupo Adicional de Transporte: R\$ 67.373,00 (sessenta e sete mil, trezentos e setenta e três
122 reais); Subtotal: R\$ 639.688,00 (seiscentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais). •
123 Grupo Atividade e Contratos Terceirizados: R\$ 747.997,00 (setecentos e quarenta e sete mil,
124 novecentos e noventa e sete reais). O Sr. Diretor diz que a diminuição desse repasse foi
125 significativa; Total: R\$ 1.387.685,00 (um milhão, trezentos e oitenta e sete mil e seiscentos e
126 oitenta e cinco reais). Execução Orçamentária Parcial (até 31/08): Grupos Orçamentários
127 Específicos e Valor: Grupo Plano Plurianual de Obras: R\$ 390.676,41 (trezentos e noventa mil,
128 seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos). • Receita Própria 2017: Em 12/09:
129 R\$ 1.750.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta mil reais); • Saldo do Orçamento até
130 dezembro/2017: R\$ 502.000,00 (quinhentos e dois mil reais) (incluindo todos os grupos
131 orçamentários, inclusive, Contratos com Terceirizados). O Sr. Diretor diz já passou todos esses
132 números à Profa. Dra. Máisa de Souza Ribeiro na “reunião de transição”, realizada na segunda-
133 feira. Esclarece que dará para chegar sem problemas até o final do ano. Previsão até de
134 economia orçamentária. **Investimentos: 2013:** • Aquisição de monitores, *notebooks*, *nobreaks* e
135 projetores multimídia: R\$ 25.795,00 (vinte e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais). **2014:**
136 • Aquisição de persianas para as salas de aulas e Biblioteca: R\$ 10.850,00 (dez mil, oitocentos e
137 cinquenta reais); • Contratação da manutenção dos equipamentos de refrigeração: R\$ 42.936,00
138 (quarenta e dois mil, novecentos e trinta e seis reais); Aquisição de projetores: R\$ 28.000,00
139 (vinte e oito mil reais). O Sr. Diretor comenta que alguns projetores das salas de aula não
140 estavam mais funcionando; • Contratação da renovação anual dos periódicos impressos do
141 acervo da Biblioteca: R\$ 53.890,00 (cinquenta e três mil, oitocentos e noventa reais). **2015:** •
142 Pontos de acesso sem fio: R\$ 23.561,20 (vinte e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e
143 vinte centavos). O Sr. Diretor diz que foi para melhorar a comunicação aqui dentro da
144 Faculdade; • Renovação dos periódicos impressos da Biblioteca: R\$ 36.483,75 (trinta e seis mil,
145 quatrocentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos); • Para a instalação do CEJUSC,
146 instaladas divisórias na sala B13: R\$ 3.190,00 (três mil, cento e noventa reais). **2016:** • Aquisição
147 de microcomputadores: R\$ 159.690,00 (cento e cinquenta e nove mil, seiscentos e noventa
148 reais). O Sr. Diretor informa que não foi possível a aquisição total de microcomputadores
149 necessitados pela Unidade. Foram adquiridos 45 (quarenta e cinco) microcomputadores; •
150 Servidores: R\$ 36.965,00 (trinta e seis mil, novecentos e sessenta e cinco reais); • Renovação de
151 licença do software de antivírus: R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais); • Câmeras de
152 vigilância: R\$ 4.797,00 (quatro mil, setecentos e noventa e sete reais). O Sr. Diretor comenta
153 que essa foi uma questão muito discutida. Tiveram que redimensionar os Contratos com
154 Terceirizados e compensariam com a instalação de câmeras de segurança, mas achou que seria
155 um custo muito elevado para a Faculdade. Então, fez o início desse investimento, trocaram
156 quatro câmeras, mais modernas. Comenta com a Profa. Máisa que precisam, na sequencia,
157 continuar com as substituições das câmeras, por estarem bem antigas. Diz que tiveram um triste
158 episódio de racismo num dos banheiros da Faculdade. Se tivessem câmeras mais modernas,
159 talvez tivessem captado imagens melhores para tentarem identificar e localizar pessoas que
160 possam ter cometido esse crime. Acha que vale a pena continuar o investimento nas câmeras,



161 inclusive para aumentar a segurança; • Reforma do balcão da Biblioteca e troca de todas as
162 portas das salas de aulas: R\$ 43.230,00 (quarenta e três mil, duzentos e trinta reais); • Divisórias
163 na sala da Seção de Apoio Acadêmico e no Departamento: R\$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos
164 reais); • Monitores e *nobreaks*: R\$ 19.740,00 (dezenove mil, setecentos e quarenta reais); •
165 Estantes da Biblioteca para expansão da capacidade de armazenamento do acervo: R\$ 16.900,00
166 (dezesesseis mil e novecentos reais). O Sr. Diretor diz que precisaram fazer uma mudança no
167 *layout* da Biblioteca. Foram compradas 18 (dezoito) estantes. Com os livros novos que estão
168 sendo catalogados, a estimativa foi que essas estantes comportariam um volume de livros novos
169 da Faculdade no prazo de até cinco ou seis anos. Daqui cinco ou seis anos estariam com a
170 capacidade esgotada, não terão mais espaço, inclusive, para aumentarem o acervo. Esse é um
171 problema a ser planejado pela próxima gestão. No mezanino não é possível colocar muito
172 peso; • Projeto elétrico para futura licitação do transformador da FDRP: R\$ 10.300,00 (dez mil
173 e trezentos reais). O Sr. Diretor diz que há a necessidade da colocação de novo transformador.
174 Hoje estão consumindo energia acima do que o transformador da FDRP permite. Ou seja, a
175 julgar pelo que está acontecendo agora em Ribeirão Preto, no final do inverno 32, 33°C. No
176 verão, todos ligarão os aparelhos de ar condicionado e o receio é que haja um “apagão” na
177 Faculdade. Então, terão que fazer esse investimento. Gastaram R\$ 10.300,00 (dez mil e
178 trezentos reais) com o projeto. O projeto está na SEF – Superintendência do Espaço Físico. Os
179 recursos para fazerem esse investimento com o novo transformador virão da Reitoria. Já estão
180 vindo em cotas; • Manutenção dos tijolos da fachada do Auditório e melhorias no
181 estacionamento e no forro de alguns pontos do prédio: R\$ 11.816,92 (onze mil, oitocentos e
182 dezesseis reais e noventa e dois centavos). Seria necessária uma manutenção total do prédio,
183 mas ficaria em torno de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), então, não foi possível no
184 momento; • Renovação de alguns títulos de periódicos impressos: R\$ 21.773,00 (vinte e um mil,
185 setecentos e setenta e três reais). **2017**: • Contratação para colocação de corrimões para o
186 Auditório da FDRP: R\$ 14.750,00 (quatorze mil, setecentos e cinquenta reais). Essa é uma
187 exigência do Corpo de Bombeiros. O Auditório da FDRP é muito bonito, mas faltam os
188 corrimões para as pessoas se apoiarem; • Atualização do Windows Vista em 45 computadores:
189 R\$ 10.417,68 (dez mil, quatrocentos e dezessete reais e sessenta e oito centavos); •
190 Equipamentos USPnet sem fio: R\$ 13.165,40 (treze mil, cento e sessenta e cinco reais e
191 quarenta centavos); • Aumento do acervo da Biblioteca: (i) Livros Nacionais: R\$ 75.380,20
192 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta reais e vinte centavos); (ii) Livros Internacionais: R\$
193 223.526,61 (duzentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e um centavos).
194 Farão um Pregão com a Reitoria para diminuir o custo; • Equipamentos de videoconferência,
195 câmeras de segurança, aparelho de TV e máquina fotográfica: R\$ 55.100,00 (cinquenta e cinco
196 mil e cem reais). Serão instalados no Anfiteatro da FDRP. Fez a opção por esse local, para que
197 o acesso ficasse democratizado. Diz que não faria sentido instalar um aparelho de
198 videoconferência na Sala da Diretoria. No Anfiteatro o equipamento poderá ser utilizado pelos
199 docentes, alunos etc. Também adquiriram uma máquina fotográfica para registrarem os eventos
200 realizados aqui na Faculdade; • Instalação de um medidor de energia elétrica para a cantina: R\$



201 29.870,19 (vinte e nove mil, oitocentos e setenta reais e dezenove centavos). O Sr. Diretor diz
202 que a Cantina do Ivan utiliza a energia elétrica da FDRP e isso é um custo adicional para a
203 Unidade. Com o medidor a FDRP deixará de certa forma subsidiar a Cantina. A concessão
204 vence em outubro, haverá licitação, e a empresa vitoriosa já utilizará energia elétrica separada da
205 Faculdade; • Reforma dos estacionamentos da FDRP: R\$ 40.983,71 (quarenta mil, novecentos e
206 oitenta e três reais e setenta e um centavos). O Sr. Diretor comentou que o problema estava
207 quando um carro saía e outro entrava. Isso será resolvido, agora, com a abertura de uma nova
208 entrada. Haverá uma entrada específica e uma saída específica; • Reforma da Casa 4, onde será
209 instalado o EPJUR – Escritório de Práticas Jurídicas: R\$ 390.676,41 (trezentos e noventa mil,
210 seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos) (recursos da Reitoria/SEF). O Sr.
211 Diretor diz que, como esta sessão está sendo transmitida ao vivo, gostaria de registrar os
212 agradecimentos à Reitoria. Esses recursos vieram da Reitoria. Na realidade, a Reitoria repassou
213 a FDRP, R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais). Esperam ainda ter uma “folga” para
214 gastarem com mobiliário, computador etc; TOTAL: R\$ 1.412.612,07 (um milhão, quatrocentos
215 e doze mil, seiscentos e doze reais e sete centavos). Apresenta fotos da Casa 4. O Sr. Diretor
216 convida o Assistente Técnico Administrativo. Sr. Julio César Lippi, para o descerramento da
217 placa, como marco inicial da Casa 4. Diz que espera que as Profas. Monica Herman Salem
218 Caggiano e Máisa de Souza Ribeiro o convidem para a inauguração. Convida todos a passarem
219 por lá e acompanharem essa obra. Reforma e ampliação da Biblioteca: • Mudanças no *layout*; •
220 Melhoria no fluxo de usuários; • Inclusão de 18 novas estantes. Acervo Biblioteca: • O acervo
221 da Biblioteca cresceu de forma constante nos últimos quatro anos: • A evolução do acervo foi
222 de 15.000 (quinze mil) em 2013 para 27.929 (vinte e sete mil, novecentos e vinte e nove) livros
223 atualmente. • 174 (cento e setenta e quatro) títulos periódicos (40 por assinatura corrente, 29
224 nacionais e 11 internacionais); • 2017: aumento de 1.873 (um mil, oitocentos e setenta e três)
225 livros no acervo. **Graduação:** Índice de aprovação na OAB: • Entre as primeiras colocadas; •
226 Aprovações de até 94% (noventa e quatro por cento). Selo de Qualidade da OAB: • 2016:
227 Recomenda OAB. O Sr. Diretor comenta que uma de suas grandes preocupações ao vir para cá
228 era dar sequência a excelência que já existia aqui na Graduação. Tinha uma preocupação, em
229 primeiro lugar, que não houvesse, com mudança de Diretor, uma queda dos níveis. Gostaria
230 que mantivessem e aprimorassem a qualidade, pelo menos o reconhecimento, que dessem ainda
231 maior visibilidade à FDRP. Diz que, evidentemente, todos sabem, não é estar entre as primeiras
232 com maior índice de aprovação na OAB, não é isso só que mede a qualidade de uma faculdade.
233 Mas, isso é uma vitrine, ajuda a aumentar o prestígio, a visibilidade, a credibilidade da faculdade.
234 Então, continuam a figurar entre os primeiros colocados nos exames da OAB. Tiveram índice
235 de aprovação de até 94% (noventa e quatro por cento). Diz que fica muito feliz por terem
236 mantido isso. Conseguiram o Selo de Qualidade da OAB, até por esses altos índices de
237 aprovação. Em 2016 a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB recomendou a Faculdade de
238 Direito de Ribeirão Preto; • De 1.071 (um mil e setenta e um) cursos avaliados apenas 139
239 (cento e trinta e nove) receberam o selo, dentre estes está, honrosamente, a FDRP. • Curso 5
240 (cinco) estrelas no Guia do Estudante: Análise feita durante os anos de 2014 a 2017. O Sr.



241 Diretor comenta que desde de 2014 a FDRP tem recebido cinco estrelas no Guia do Estudante.
242 Este ano obtiveram mais uma vez, motivo de muita alegria. Diz que todos devem ter visto essa
243 notícia. Comenta que uma das alegrias grandes que teve aqui na FDRP foi a vibração, o
244 comprometimento, o engajamento de alguns professores, certamente de todos os funcionários e
245 certamente da maior parte dos alunos. Aquela necessidade pela busca constante por
246 aprimoramento. Diz que se lembra de quando veio, conversou com os professores, com alguns
247 alunos, e diziam isso, que havia necessidade de aprimorar. Participou de algumas discussões
248 realizadas durante a gestão do Prof. Ignacio Maria Poveda Velasco. Naquela época já se tinha
249 como perspectiva, depois de uma discussão em que foram trazidas pessoas de fora, mais
250 discussões, para que pudesse ter um Projeto Político Acadêmico da Faculdade. Então, o novo
251 PPP – Projeto Político Pedagógico foi possível. Gostaria que tivesse tido a participação maior
252 de alguns professores, dos servidores não docentes e dos alunos. O que confere ampla
253 legitimidade a ele. Evidentemente, o PPP é intrinsecamente flexível e deve sim sofre ajustes.
254 Entrou em vigência nesse ano, para a turma que entrou esse ano. Dos professores que tiveram
255 engajamento muito grande no Projeto Político Pedagógico, ressalta a participação dos Profs.
256 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Fabiana Cristina Severi e Caio Gracco Dias
257 Pinheiro, que tiveram grande comprometimento e que souberam trazer os alunos. Tiveram
258 muitas discussões, um processo amplamente democrático, no qual muito se orgulha. • Novo
259 PPP - Projeto Político Pedagógico: Valorização da integração entre teoria e prática do Direito.
260 O Sr. Diretor diz que isso é fundamental. É um dos objetivos do Projeto; • Valorização da
261 integração entre ensino, pesquisa e extensão; • Aumento da flexibilidade curricular e de
262 formação. O Sr. Diretor diz que essa é uma das grandes reivindicações. Os alunos mesmos
263 sempre reclamaram disso e continuam reclamando, da carga maciça nos dois primeiros anos.
264 Então, há certa flexibilização, sem mexer no pedido integral. Certa flexibilização dessa carga. A
265 ideia de não dar apenas aulas expositivas e aproveitar algumas horas com outras atividades que
266 são consideradas também. Isso é uma das grandes conquistas do Projeto Político Pedagógico,
267 que propõe métodos de ensino inovadores. Diz que sabe que há muitas críticas, sobretudo à
268 questão dos Laboratórios, porque são uma experiência. Laboratórios têm por finalidade,
269 exatamente, proporem métodos de ensino inovadores. Colocando dois, três, professores
270 discutindo com os alunos, permitindo aos alunos ter uma visão não compartimentada do
271 Direito. Diz que é óbvio, como tudo que é novo, suscita reações. Evidentemente, pode e deve
272 sofrer adaptações. Sabe da preocupação, mas vai evoluindo. Considera isso um avanço na
273 Faculdade, principalmente pela maneira engajada. Principalmente, por terem tido a participação
274 dos alunos, que dá legitimidade. Os alunos são os responsáveis e eles próprios farão as críticas e
275 as necessidades de aprimoramento. Considera esse como um dos grandes marcos da gestão; •
276 Métodos de ensino inovadores. Criação da COC - Comissão Coordenadora do Curso: •
277 Coordenar a implementação do PPP; • Encaminhar propostas para reestruturação do projeto; •
278 Elaborar a proposta de reconhecimento do curso de Graduação. Participação dos estudantes
279 em pesquisa: O Sr. Diretor diz que algo que é muito importante e chamou sua atenção quando
280 veio para cá e ao longo dos anos aqui, como dizia, não é só o sucesso do exame da OAB, essa



281 Faculdade tem uma vocação para pesquisa, impressionante. Nominalmente, diz que se arrisca
282 dizer que é a Faculdade de Direito que tem o maior número de estudantes
283 pesquisadores com bolsas FAPESP. Porque não há uma semana ao longo desses anos que ficou
284 sem assinar projetos de pesquisa. Professores coordenando projetos dos mais variados temas.
285 Isso revela a capacidade e uma vocação para pesquisa na Faculdade. De 2013 a 2017: • 67
286 (sessenta e sete) bolsistas de programas da Pró-Reitoria de Pesquisa; • 47 (quarenta e sete)
287 bolsistas da FAPESP; • 3 (três) bolsistas do Programa de Iniciação Científica- IC da FDRP; • 3
288 (três) bolsistas da Superintendência de Gestão Ambiental. • Normatização de recursos para
289 incentivo à pesquisa através de participação em eventos: R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) a
290 partir de 2016. O Sr. Diretor comenta que à Sala da Diretoria sempre chegavam pedidos de
291 professores e alunos que gostariam de apresentar trabalhos em congressos etc. Então, para
292 impessoalizar (Princípio da Impessoalidade), para não ficar a critério do Diretor sobre como
293 conceder isso, resolveu repassar, ainda que modestamente, alguns recursos para a própria
294 Comissão de Graduação. De 2016 a 2017, conseguiram repassar R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil
295 reais) para esses tipos de despesas, como passagens aéreas, propiciar a ida de alunos a
296 congressos e mesmo de professores, isso na Graduação. Esclarece que quando diz
297 “normatização” significa que todo ano vão alocar recursos para a Graduação, esta com suas
298 regras próprias, vai distribuir esses recursos. Diz que é algo que gostaria que a nova gestão desse
299 sequência. **Pós-Graduação:** O Sr. Diretor diz que a Pós-Graduação foi fruto do trabalho de
300 muitos professores durante a gestão do Prof. Titular Ignacio Maria Poveda Velasco. Diz que
301 quando veio para a FDRP faltava apenas autorização da Capes. Em dezembro de 2013, com
302 ajuda de muitos professores, destaca o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira que teve uma
303 colaboração importante na elaboração do Regimento, do Regulamento da Pós-Graduação. •
304 Início em agosto 2014; • Recebeu a quarta turma em 2017; • 2 (dois) bolsistas CAPES do
305 Programa Demanda Social; • 1 (um) bolsista FAPESP; • 47 (quarenta e sete) bolsistas PAE; •
306 Aumento na procura pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Como a Pós-Graduação
307 está em formação, está buscando a sua consolidação, seguiram a mesma política da
308 impessoalidade. A Diretoria alocou recursos à Pós-Graduação, que tem permitido a ida dos
309 professores ao exterior, inclusive de alunos. Participação dos professores em congressos no País
310 e no exterior. Sem que isso tenha que passar pelo crivo da Diretoria. A Pós-Graduação elaborou
311 um regimento próprio estabelecendo critérios para a distribuição desses recursos. Assim como
312 fez a Comissão de Graduação. Isso faz parte do que é a impessoalidade e objetividade, para que
313 não houvesse subjetividade na concessão de benefício para um professor e não para outro. O
314 aumento do Princípio da Impessoalidade, básico na Administração. Vê com satisfação que isso
315 tem propiciado a participação de docentes nas atividades acadêmicas externas da Unidade. Na
316 semana passada tiveram vários docentes em Portugal, participando do CONPEDI - Conselho
317 Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito. Isso com recursos, em grande parte, que
318 foram alocados à Pós-Graduação. • Normatização de recursos para incentivo à pesquisa através
319 de participação em eventos: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a partir de 2016. • Participação de
320 docentes externos em atividades acadêmicas na Unidade. O Sr. Diretor diz que um dos grandes



321 desafios da próxima gestão, já comentou isso com as Profas. Monica Herman Salem Caggiano e
322 Máisa de Souza Ribeiro, é a consolidação da Pós-Graduação. Precisam ter a meta, depois da
323 próxima avaliação quadrienal, conseguir o Doutorado para a Faculdade de Direito de Ribeirão
324 Preto. Todas as Unidades começam com nota 3 (três) e a FDRP não pode nem ser avaliada
325 pelo período de 4 (quatro) anos, o Programa de Mestrado tem dois anos e meio. Então, não foi
326 uma avaliação completa. Já foi algo importante terem mantido a nota 3 (três). Essas são
327 informações extraoficiais que tem, não estão confirmadas. A nota sairá no dia 15/09/2017.

328 **Pesquisa:** Centro de Apoio à Pesquisa: • Implantação em 2014. • Auxilia pesquisadores na
329 preparação de documentos para agências de fomento. • Orientações quanto à utilização de
330 recursos e à prestação de contas de projetos científicos. O Sr. Diretor comentou que como tem
331 um quadro “enxutíssimo” de funcionários, o Éder Gonçalves de Pádua se aperfeiçoou e tem
332 dado um apoio fundamental aos professores, aos pesquisadores aqui da Faculdade. O Centro de
333 Pesquisa da FDRP é o Éder. Precisariam ter mais alguém com o Éder, mas não têm. Diz que
334 gostaria de enaltecer o trabalho do Éder que tem sido muito bem feito, tem ajudado muitos
335 professores em seus projetos de pesquisa. Diz que, se não se engana, foi um trabalho elaborado
336 pelo Prof. Associado Thiago Marrara de Matos de regulamentação do Pós-Doutorado. **Pós-**
337 **Doutorado:** • Regulamentado. • Duração: de 3 (três) a 24 (vinte e quatro) meses. •
338 Desenvolvimento de pesquisa. **Extensão:** NAJURP – Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da
339 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto: O NAJURP existe desde 2011 e procura desenvolver
340 ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa em torno dos temas Direitos Humanos,
341 Educação e Cidadania. • Contemplado pelo Edital PROEXT em 2016: R\$ 100.000,00 (cem mil
342 reais). O Sr. Diretor diz que isso tem possibilitado a continuidade de bolsas e muitas atividades
343 do NAJURP. Motivo de muito orgulho para a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Antes da
344 sua gestão já existia a parceria entre a FDRP e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
345 Foi instalada na Faculdade a sede do CEJUSC em 2016. Os alunos podem olhar para o
346 CEJUSC como uma atividade de estágio. Registra o importante trabalho do servidor Daniel
347 Moisés Ferrari. CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Faculdade
348 de Direito de Ribeirão Preto: • Parceria entre a FDRP e o Tribunal de Justiça do Estado de São
349 Paulo; • Atendimento gratuito à população; • Alunos tem oportunidade de participar de
350 ambiente que preza a conciliação; • 291 (duzentos e noventa e um) processos abertos; • 326
351 (trezentas e vinte e seis) sessões de conciliação; • 125 (cento e vinte e cinco) conciliações
352 exitosas. O Sr. Diretor complementa que as partes conseguiram a conciliação e não foram a
353 Juízo, o que alivia, evidentemente, a carga que já é muito grande do Poder Judiciário. Então, é
354 uma grande contribuição; • Menção Honrosa no Prêmio “Conciliar é Legal”; • Primeiro
355 CEJUSC instalado em uma Faculdade Pública Estadual. O Sr. Diretor diz que é um motivo de
356 grande satisfação também. Esse é mais um prêmio para a gloriosa FDRP. Casa4/EPJUR -
357 Escritório de Prática Jurídica da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto: • Atividades práticas e
358 de estágio; • Atendimento gratuito à população para aconselhamento jurídico e
359 acompanhamento de casos; • Atividades de conciliação de conflitos reais; • Organização e
360 realização de práticas jurídicas simuladas; • Atividades de extensão como NAJURP e



361 “Acolhimento e Prevenção ao Endividamento”, coordenado pela Profa. Dra. Iara Pereira
362 Ribeiro. O Sr. Diretor agradece a participação significativa que tiveram na elaboração do
363 Regimento, o EPJUR, o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, o Prof. Dr. Sérgio Nojiri,
364 que recentemente propôs alterações muito importantes a esse Regimento. Os alunos precisavam
365 realizar atividades práticas aqui dentro, isso está previsto em lei. Não podem contratar um
366 advogado que possa coordenar isso, trazendo casos reais para os alunos. Então, diz que o Prof.
367 Dr. Sérgio Nojiri sugeriu que poderiam solicitar aos egressos da FDRP que auxiliassem os
368 alunos nas resoluções dos casos e que coordenassem os casos. Isso já está previsto no
369 Regimento e deve entrar na pauta da Congregação. Chama a atenção para a necessidade de
370 aprovação disso. Tudo isso, como já disse, vai para a Casa 4; • Casa 4: Acolhimento e
371 prevenção ao endividamento da população de Ribeirão Preto: A atividade faz parte do Projeto
372 de Cultura e Extensão "Prevenção e Proteção Jurídica aos Endividados da cidade de Ribeirão
373 Preto", que é desenvolvido pelos alunos da FDRP. O Sr. Diretor diz que se orgulha de ter
374 podido assinar a Portaria que criou a Comissão sobre Violência de Gênero da FDRP/USP: A
375 Comissão tem caráter permanente e é composta por servidoras docentes, técnico-
376 administrativas e estudantes de Graduação e Pós-Graduação. O grupo tem como desafio
377 propor políticas de enfrentamento à violência de gênero no âmbito da FDRP, bem como
378 receber, analisar e investigar os relatos de violência de gênero ocorridos no contexto acadêmico
379 da Unidade. A Comissão irá também acolher e encaminhar as vítimas de violência de gênero à
380 rede de enfrentamento à violência. O Sr. Diretor enaltece os trabalhos da Profa. Associada
381 Fabiana Cristina Severi. Diz que, hoje, já possuem diretrizes para o encaminhamento, um fluxo
382 para ser seguido. A FDRP foi uma das primeiras faculdades do *campus* a criar a Comissão de
383 Violência de Gênero. **Cursos de Especialização**: • Nova regulamentação; • Destinação do
384 saldo excedente: 50% (cinquenta por cento) para o Departamento proponente; 50% (cinquenta
385 por cento) para a Unidade. • Criação da FADEP - Fundação para o Desenvolvimento do
386 Ensino e da Pesquisa do Direito. **Cursos antes da Deliberação 01/2015**: • Especialização
387 Direito Processual Civil T1, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato: Parte *Overhead*
388 Unidade: R\$ 20.957,81 (vinte mil, novecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos);
389 Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R\$ 359.173,15 (trezentos e cinquenta
390 e nove mil, cento e setenta e três reais e quinze centavos); Receitas executadas: R\$ 714.958,62
391 (setecentos e quatorze mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e dois centavos);
392 Despesas executadas: R\$ 209.578,12 (duzentos e nove mil, quinhentos e setenta e oito reais e
393 doze centavos). • Especialização Direito Processual Civil T2, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo
394 Zufelato: Parte *Overhead* Unidade: R\$ 28.811,58 (vinte e oito mil, oitocentos e onze reais e
395 cinquenta e oito centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R\$ 387.186,79
396 (trezentos e oitenta e sete mil, cento e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos); Receitas
397 executadas: R\$ 797.534,52 (setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e
398 cinquenta e dois centavos); Despesas executadas: R\$ 341.659,42 (trezentos e quarenta e um mil,
399 seiscentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos). • Especialização Direito
400 Processual Civil T3, coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato (prestação de contas em



401 andamento): Parte *Overhead* Unidade: R\$ 32.867,08 (trinta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete
402 reais e oito centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito Privado: R\$ 335.692,25
403 (trezentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos);
404 Receitas executadas: R\$ 733.926,45 (setecentos e trinta e três mil, novecentos e vinte e seis reais
405 e quarenta e cinco centavos); Despesas executadas: R\$ 328.670,80 (trezentos e vinte e oito mil,
406 seiscentos e setenta reais e oitenta centavos). • Especialização Direito Tributário T1,
407 coordenado pelo Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes: Parte *Overhead* Unidade: R\$
408 44.984,05 (quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e quatro reais e cinco centavos); Parte
409 destinada ao Departamento de Direito Público: R\$ 120.275,78 (cento e vinte mil, duzentos e
410 setenta e cinco reais e setenta e oito centavos); Receitas executadas: R\$ 712.806,31 (setecentos e
411 doze mil, oitocentos e seis reais e trinta e um centavos); Despesas executadas: R\$ 511.906,16
412 (quinhentos e onze mil, novecentos e seis reais e dezesseis centavos). • Especialização Direito
413 do Trabalho T1, coordenado pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso (prestação de contas em
414 andamento): Parte *Overhead* Unidade: R\$ 48.967,24 (quarenta e oito mil, novecentos e sessenta e
415 sete reais e vinte e quatro centavos); Parte destinada ao Departamento de Direito: R\$
416 147.861,32 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e dois
417 centavos); Receitas executadas: R\$ 722.632,58 (setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e trinta e
418 dois reais e cinquenta e oito centavos); Despesas executadas: R\$ 489.672,39 (quatrocentos e
419 oitenta e nove mil, seiscentos e setenta e dois reais e trinta e nove centavos). Cursos após a
420 Deliberação 01/2015: • LLM Direito Civil T1: Estimativa de *Overhead* Unidade: R\$ 43.489,14
421 (quarenta e três mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quatorze centavos); Estimativa de
422 saldo líquido destinado ao Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas: R\$
423 69.023,33 (sessenta e nove mil, vinte e três reais e trinta e três centavos); Estimativa de saldo
424 líquido destinado a Unidade: R\$ 69.023,33 (sessenta e nove mil, vinte e três reais e trinta e três
425 centavos); Estimativa de receitas executadas: R\$ 648.870,76 (seiscentos e quarenta e oito mil,
426 oitocentos e setenta reais e setenta e seis centavos); Estimativa de despesas executadas: R\$
427 434.891,42 (quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e quarenta e
428 dois centavos). • Especialização Direito Econômico e Desenvolvimento T1: Estimativa de
429 *Overhead* Unidade: R\$ 31.024,77 (trinta e um mil, vinte e quatro reais e setenta e sete centavos);
430 Estimativa de saldo líquido destinado ao Departamento de Direito Público: R\$ 95.336,43
431 (noventa e cinco mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos); Estimativa de
432 saldo líquido destinado a Unidade: R\$ 95.336,43 (noventa e cinco mil, trezentos e trinta e seis
433 reais e quarenta e três centavos); Estimativa de receitas executadas: R\$ 562.026,67 quinhentos e
434 sessenta e dois mil, vinte e seis reais e sessenta e sete centavos); Estimativa de despesas
435 executadas: R\$ 312.047,70 (trezentos e doze mil, quarenta e sete reais e setenta centavos). •
436 Especialização Direito Tributário T2: Estimativa de *Overhead* Unidade: R\$ 41.966,96 (quarenta e
437 um mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa e seis centavos); Estimativa de saldo líquido
438 destinado ao Departamento de Direito Público: R\$ 115.191,63 (cento e quinze mil, cento e
439 noventa e um reais e sessenta e três centavos); Estimativa de saldo líquido destinado a Unidade:
440 R\$ 115.191,63 (cento e quinze mil, cento e noventa e um reais e sessenta e três centavos);



441 Estimativa de receitas executadas: R\$ 728.441,96 (setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e
442 quarenta e um reais e noventa e seis centavos); Estimativa de despesas executadas: R\$
443 419.669,64 (quatrocentos e dezenove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e sessenta e quatro
444 centavos). **Relações Internacionais:** O Sr. Diretor enaltece os trabalhos da servidora Claudia
445 Sarkis Rezende. • Criação do *International Office*; • Aumento no número de convênios firmados; •
446 Aumento na mobilidade acadêmica estudantil. Acumulado de Convênios Assinados: Em 2015:
447 10 (dez); Em 2016: (dezessete); Em 2017: 20 (vinte). • Duplo Diploma de Graduação: FDRP e
448 *Scuola di Giurisprudenza da Università degli Studi di Camerino*. O Sr. Diretor registra o seu
449 reconhecimento ao trabalho executado pelo Prof. Associado Alessandro Hirata. Diz que o Prof.
450 Hirata e a Profa. Cíntia Rosa Pereira de Lima foram os responsáveis por esse convênio e estão
451 trabalhando no segundo convênio de Duplo Diploma. Ao final da Graduação, os participantes
452 do programa recebem Diplomas de Graduação das duas instituições. É diferente de
453 intercâmbio. Primeira unidade do *campus* de Ribeirão Preto a assinar um convênio de Duplo
454 Diploma de Graduação. Segundo convênio de Duplo Diploma em andamento – *Scuola di*
455 *Giurisprudenza da Università degli studi di Sassari*. **Comunicação Institucional:** O Sr. Diretor diz
456 que os alunos não leem mais e-mails. Então, pensaram em qual ferramenta acessam atualmente:
457 *Facebook*. Foram realizadas várias divulgações por meio do *Facebook* e o retorno foi muito bom. •
458 Criação da página institucional da FDRP no *Facebook*. • Mais de 3.000 (três mil) “curtidas”.
459 Total de “curtidas” na Página até hoje: 7.482 (sete mil, quatrocentas e oitenta e duas). • Alto
460 alcance das publicações: quase 38.000 (trinta e oito mil) pessoas, mais de 2.000 (duas mil)
461 reações. • Agenda Semanal: compilado de todas as informações relevantes em um único e-mail
462 para todos(as) Docentes, Discentes e Funcionários(as). • Melhorias no Site. • Criação de Site
463 Bilíngue. O Sr. Diretor esclarece que tem uma parte do site que é bilíngue. Então, pode ser
464 acessado o site que é em Inglês, o que aumenta a visibilidade da Faculdade no plano
465 internacional. Faz parte, portanto, desse processo de internacionalização. O Sr. Diretor comenta
466 que ao longo desses quatro anos cometeu certamente erros, mas, acredita que cometeu alguns
467 acertos também. Diz que tem a reconfortante certeza, portanto, consigo, de que deu o melhor
468 de si para essa Faculdade. Acha que poderia ter feito muito mais, mas, o que fez foi, realmente,
469 produto do esforço daquilo que achou que devia dar. Diz que deu o melhor de si para essa
470 Faculdade. Agradece imensamente aos professores e as professoras que colaboraram com ele ao
471 longo desses anos. Agradece imensamente aos servidores não docentes que muito colaboraram
472 com ele. Agradece aos alunos e alunas dessa Faculdade que colaboraram muito com ele ao
473 longo desses anos. Diz que se não fosse todos, não teria podido levar adiante essa tarefa. Deseja
474 muito boa sorte, muito sucesso a nova gestão que assume a partir de segunda-feira. Diz que tem
475 certeza, a convicção e a esperança de que essa nova gestão será muito bem sucedida.
476 Novamente, agradece a todos e se coloca à disposição para perguntas. (O Sr. Diretor foi
477 ovacionado.) Não havendo questionamento, o Sr. Diretor dá continuidade à apresentação dos
478 Relatórios. **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO 2015-2017 – Relatório Simplificado de**
479 **Gestão:** O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho Santos Coelho** parabeniza o Sr.
480 Diretor pelo Relatório de Gestão. Diz que é um ato republicano a ser imitado por gestores



481 públicos desta Universidade. Comunica que será mais sucinto, que será muito menos detalhado
482 na apresentação desses resultados. Diz que, evidentemente, não são resultados do seu trabalho
483 exclusivamente, mas de todos aqueles que participam da Comissão. De todos aqueles
484 servidores, como a Bárbara Sant'Anna Consiglieri Val Magalhães, e de todos os demais que
485 contribuí para que a Graduação possa funcionar. De todos os professores, funcionários e
486 estudantes da Faculdade. As questões mais importantes, enfrentadas pela CG, nos últimos dois
487 anos. I - Iniciativas e Avanços: 1) Elaboração participativa no novo Projeto Político Pedagógico
488 do Curso de Graduação em Direito. Diz que ele, a Profa. Fabiana Cristina Severi e o Prof. Caio
489 Gracco Pinheiro Dias participaram da Comissão. Mas, a Comissão foi aberta à participação de
490 todas as pessoas que dela quiseram participar. Ela tinha essa natureza. Todas as trinta e cinco
491 reuniões dessa Comissão foram abertas à participação de todos os docentes, funcionários e
492 alunos que quisessem participar. Era comum terem dez professores e vinte ou trinta alunos
493 participando desses debates. Esses debates foram metodologicamente organizados, segundo o
494 Princípio do Consenso. Deliberaram sempre por meio do consenso. Praticamente, nunca
495 votaram. Se não se engana, votaram uma única vez para definir a data e o horário de uma
496 reunião. Todas as decisões foram tomadas em consenso entre os presentes. Todos poderiam ter
497 participado. Não só ouvem as pessoas da Faculdade. Se preocupam em acolher aqui em
498 audiências públicas os representantes do empresariado, das profissões jurídicas do Ministério
499 Público, do Poder Judiciário, dos movimentos sociais especialistas em Educação, especialistas
500 de outras áreas, representantes de outras faculdades no *campus*, da Faculdade de Direito do
501 Lardo de São Francisco para que pudessem aproveitar as integrações possíveis. Não realizaram
502 nenhuma alteração nas disciplinas no Projeto Político Pedagógico - PPP da Faculdade, sem a
503 participação dos seus responsáveis. Não promoveram nenhuma alteração, em nenhuma
504 disciplina, em nenhum conteúdo programático, em nenhuma carga horária, em nenhum nome
505 de disciplina, em nenhuma localização da disciplina dentro da estrutura, nenhuma alteração foi
506 feita sem ouvir os professores da área. Foi um processo público, por isso demorou quatro anos.
507 Resultando num projeto que não é, evidentemente, que ele teria escrito se tivesse realizado
508 sozinho. Como não é um projeto que o NAJURP teria escrito se tivesse pensado um projeto
509 para a Faculdade. Não é um projeto de nenhum deles. Mas, é um projeto que resulta da
510 participação de todos. Havia questões que todos queriam mudar, por exemplo, a natureza de
511 obrigatória para optativa de uma disciplina do primeiro ano. O professor não quis alterar a
512 natureza da disciplina, ela continuou exatamente do jeito que estava. Havia um consenso que
513 essa disciplina ao invés de ter quatro créditos, ter dois. O professor disse que a disciplina tinha
514 que ter quatro créditos. A disciplina continuou com quatro créditos. Não realizaram nenhuma
515 alteração sem a concordância dos professores da área. Há, claro, alterações que precisam ser
516 feitas, que precisarão ser feitas e deverão ser feitas. A CG já está empenhada em ouvir os
517 professores, já recebe sugestões de alterações. É muito importante que as alterações que se
518 façam no PPP, sejam realizadas com a mesma transparência e com o mesmo republicanismo
519 que o PPP foi feito. O PPP não foi feito em conversas paralelas, em conversas na casa de
520 ninguém, não foi feito em reuniões de corredores, não foi feito em resultado de comunhões de



521 identidades políticas de camaradagens que existem eventualmente na Faculdade. Ele foi feito
522 com este Princípio e se tiver que ser alterado deverá ser de acordo com o mesmo Princípio,
523 porque senão estariam perdendo muito em termos acadêmicos, se desrespeitassem a
524 comunidade e abandonassem toda aquela discussão que foi feita. Agradece imensamente ao
525 Prof. Titular Umberto Celli Junior por todo apoio dado a esse processo. Diz que o Sr. Diretor
526 deu início a esse processo, constituiu uma comissão, instituiu para ela regras amplamente
527 democráticas, autorizando que todo esse processo acontecesse. Agradece ao Prof. Titular
528 Ignacio Maria Poveda Velasco que um ano antes começou fazer aquelas audiências públicas de
529 que o Prof. Umberto já participava. Esse é o ponto mais importante. No seu desenvolvimento
530 há muitas outras questões. A CG é uma Comissão que exige uma participação muito próxima,
531 muito cotidiana do seu Presidente e dos seus membros, porque as demandas dos professores e
532 dos estudantes são exigentes. Diz que não podem ter órgãos decisórios, órgãos administrativos
533 que sejam comandados por pessoas que não estejam presentes. É uma conquista e que essa
534 consciência seja cada vez mais forte entre eles. Se não há a presença do gestor público, não há a
535 criatividade, não há energia, não há liderança. Isso é algo de que precisam para que Faculdade
536 possa avançar. 2) Regulamentação e implantação do novo PPP. Revisão do conjunto de regras
537 atinentes aos diferentes aspectos da Graduação (regulamentos sobre Disciplinas Optativas,
538 Estágio, TCC, Créditos de Pesquisa e Extensão etc.) de adaptação requerida pelo novo PPP.
539 Providências materiais para implantação no novo PPP. 3) Criação da Comissão Coordenadora
540 de Curso. Após propositura e aprovação na CG, na Congregação e no CoG, encontramos-nos
541 na fase de escolha dos membros da COC, para início de funcionamento no segundo semestre
542 de 2017. À COC caberá importante tarefa na implantação do novo PPP e o aprofundamento
543 dos debates e avanços pedagógicos na melhoria da qualidade dos processos de ensino-
544 aprendizagem, de avaliação discente e docente, de integração entre pesquisa e extensão, de
545 integração entre graduação e pós-graduação etc. 4) Aumento para 30% (trinta por cento) das
546 vagas para SISU (10% (dez por cento) para Escola Pública e 20% (vinte por cento) para Pretos,
547 Pardos e Indígenas – PPI – oriundos de Escolas Públicas) na Graduação da FDRP. Entre
548 muitíssimas outras questões que, agora, vai declinar de apresentar devido ao tempo. O **Sr.**
549 **Diretor** comunica a alteração da ordem das apresentações devido a compromisso da Profa.
550 Associada Fabiana Cristina Severi. **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO**
551 **UNIVERSITÁRIA – 10/2015 A 07/2017 – Relatório de Atividades Realizadas: A Profa.**
552 **Associada Fabiana Cristina Severi** diz que vai apresentar somente alguns aspectos mais
553 centrais, porque esse relatório já foi apresentado e também já está disponível há um mês para a
554 comunidade da Faculdade. Parte do início desses dois anos de gestão dessa Comissão. Diz que
555 isso está em Resolução USP e que colocou alguns dos desafios que seriam mais urgentes.
556 Atribuições da CCEx: I - traçar diretrizes de cultura e extensão universitária no âmbito da
557 Unidade, sobretudo para que pudessem se alinhar ao PPP recém aprovado na Faculdade; II -
558 formular e rever indicadores para a avaliação das atividades de cultura e extensão da Unidade;
559 III - supervisionar e avaliar periodicamente as atividades de cultura e extensão universitária; V -
560 fomentar e apoiar as atividades principais vinculadas à cultura e extensão universitária, de modo



561 a integrar a graduação e a pós-graduação da Unidade. Projetos que já estão sob a
562 responsabilidade da CCEx por conta da própria normativa da USP: USP e as Profissões;
563 Universidade Aberta à Terceira Idade; Semana USP Ciência e Tecnologia; Edital
564 USP/FUSP/SANTANDER; PROEXT/MEC 2016. Destaca que em relação ao Programa
565 Universidade Aberta à Terceira Idade tiveram a criação da possibilidade dos
566 alunos/participantes se inscreverem nas disciplinas regulares do Curso. A adesão foi muito
567 grande, sobretudo porque o Curso regular, se não se engana, já foram quatorze edições. É um
568 curso bem sucedido em relação a outras Unidades. Focaram sobretudo nesse Programa.
569 Tentaram criar mecanismos para integrar melhor a Graduação e a Pós-Graduação na
570 participação desse Programa. O que foi feito especificamente: matrícula; possibilidade dos
571 alunos de Pós-graduação darem aulas também no Curso regular aberto à Terceira Idade. Foi
572 aprovado ontem, na reunião da Comissão, a abertura do edital para que façam um Manual de
573 introdução ao Direito com foco no público da terceira idade, envolvendo autores da Graduação
574 e da Pós-Graduação. Diz que sobre o PROEXT o Sr. Diretor já falou. São dez bolsas de estágio
575 anuais no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) que está em execução para as
576 atividades de extensão da Faculdade. Para que pudessem pensar na construção das diretrizes da
577 Unidade, fizeram três reuniões seguidas, nos três primeiros meses da atividade da Comissão. Já
578 de imediato sentiram a dificuldade de tocarem nesse tema considerando o volume de trabalho
579 de todo o Apoio Acadêmico que estava relacionado aos cursos de Especialização, que estavam
580 chegando para a Comissão para começar o seu processo de aprovação. Da mesma forma que o
581 funcionário Éder Gonçalves de Pádua é o Centro de Pesquisa da Faculdade, a Comissão de
582 Cultura e Extensão lá no Apoio Acadêmico também é uma pessoa só. Uma pessoa para tocar a
583 atividade de Graduação e toda a burocracia que é a rotina dos cursos que já estavam em
584 andamento como também a condução dos fluxos dos processos dos atuais nove cursos. Em
585 dois anos, nove cursos aprovados, alguns executados, outros em andamento e outros vão se
586 iniciar, mas já foram aprovados. Precisaram organizar esses fluxos para desafogar um pouco o
587 próprio Apoio Acadêmico. E a própria Universidade de São Paulo estava realinhando uma série
588 de normativas internas no que diz respeito aos cursos de Especialização pagos. Fizeram um
589 *check list* que facilitou, deu transparência ao trabalho, a previsibilidade, que todos os docentes,
590 coordenadores de cursos ou potenciais coordenadores de cursos, para que eles pudessem
591 pensar em seus cursos etc. Esse *check list* está na página da Faculdade e consolida tanto as
592 normativas da USP quanto as normativas internas da FDRP. Também melhoraram outras
593 organizações de informações relativas à frequência, nota, TCC, desses cursos todos em
594 andamento e os que vão ser aprovados. Comunica que participou da Câmara de Cursos junto à
595 Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e nos debates perceberam que o que
596 consideram como *overhead*, o valor que é pago no início, os 10% (dez por cento) para a Unidade
597 de todos os cursos que são pagos, esse valor teria que chegar para a Unidade de modo líquido.
598 Diz que não é o termo adequado, mas que fosse um “lucro”, que não estivesse embutido nele,
599 nenhum tipo de gasto para a Unidade ou que a Unidade teria para a execução do curso. No
600 primeiro curso, o do Prof. Dr. Camilo Zufelato, todos aqui da FDRP estavam muito animados



601 com os valores das “sobras” que aqueles cursos estavam dando, na ordem de aproximadamente
602 R\$ 300.00,00 (trezentos mil reais). É o dinheiro que volta para a Unidade e aí todos os custos
603 que a Unidade suportaria para a execução do curso estariam pagos com essa “sobra”. O que
604 ocorre é que com o aumento do número de cursos, essa “sobra” foi diminuindo. Diz que há
605 cursos em execução que a previsão de “sobra” é bem menor do que a expectativa inicial. O que
606 significa que se não tivessem tomado a iniciativa de rever os cálculos para pensarem no ganho
607 real efetivo da própria Unidade, teriam apenas os 10% (dez por cento) iniciais do *overhead* que,
608 eventualmente, não pagariam os custos da própria Unidade para que aquele curso funcionasse.
609 Nesse sentido, criaram um valor, uma espécie de aluguel diário que contemplaria a quantidade
610 de custos relacionados ao uso dos espaços físicos, material etc. Além disso, a necessidade e a
611 obrigatoriedade dos coordenadores anteciparem as compras do material didático, a compra de
612 material de custeio, papel etc, porque perceberam que com a execução dos cursos o volume de
613 consumo de material no próprio Apoio Acadêmico tinha aumentado bastante, ou seja, não era
614 para os dois cursos objetos da própria Unidade. Então, fizeram um realinhamento que,
615 obviamente, o valor da sobra dos cursos pode até diminuir ainda mais, mas conseguem garantir
616 com isso que o valor final ainda que seja menor, não é um valor fictício. Ele é um valor líquido
617 mesmo, considerando que todos os outros custos da Unidade já foram pagos. Não foi uma
618 medida num primeiro momento muito bem recebida, mas seguiram. Criaram um programa que
619 esperam que seja a primeira edição que é a Feira de Sustentabilidade e Comércio Justo. Uma
620 tentativa de articulação da Comissão do Meio Ambiente da Unidade. A Superintendência de
621 Gestão Ambiental e a Comissão de Cultura e Extensão reproduzindo algo que acontece no
622 *campus*, a Feira de Sucata, aqui na Unidade. A primeira edição vai acontecer no final de outubro
623 e esperam que seja um programa permanente. Criaram também um curso, no mesmo formato
624 do da Terceira Idade, para o público secundarista, o Curso de Introdução ao Direito para
625 Jovens. A ideia é que esse curso integre alunos da Pós-Graduação, professores e alunos de
626 Graduação também para ministrar aulas para alunos do Ensino Médio. É um projeto que
627 articula não só a Comissão de Cultura e Extensão, mas também as Comissões de Graduação e
628 de Pós-Graduação. Já foi aprovado. Já realizaram o ciclo de avaliação de todos os cursos de
629 extensão oferecidos pela Faculdade. A ideia era começar, criando os primeiros instrumentos,
630 testando os primeiros instrumentos de coletas de dados para que pudessem, da mesma forma
631 como foi na Graduação, criar essa rotina de avaliação permanente dos cursos oferecidos:
632 Especialização, Aperfeiçoamento, Difusão e Atualização. Realizaram tanto um levantamento
633 quantitativo do perfil dos alunos, esses dados já tinham na Comissão de Cultura e Extensão,
634 como também enviaram um questionários para todos os alunos que participaram de todos os
635 cursos de extensão gratuitos ou pagos. Eles responderam tanto atribuindo conceito de um a
636 cinco, como também tendo a possibilidade de fazerem comentários que foram direcionados aos
637 coordenadores dos cursos. Esse relatório já está no site. A ideia era criar a metodologia. Daqui
638 para frente aperfeiçoar a metodologia e permanecer a rotina da avaliação. Apresenta a relação
639 dos cursos que durante esses dois anos foram aprovados, parte executados e alguns em
640 andamento, mas todos eles estiveram em trâmite pela Comissão de Cultura e Extensão: Estudos



641 sócio jurídicos sobre a Lei Maria da Penha; Curso em Finanças Públicas; Curso de Direito e
642 Moda (*Fashion Law*); Direitos Humanos dos Jovens; "Seminários de Latim e de Grego Antigo
643 para compreensão de textos jusfilosóficos"; Curso sobre Direitos Humanos das Mulheres;
644 Curso de Ciências Criminais; LLL Direitos Humanos; Curso de Direito Tributário; Curso em
645 Direito Processual Civil; Curso Direito Econômico e Desenvolvimento; Curso de Direito do
646 Trabalho e Processo do Trabalho Curso de Direito Civil: Novos Paradigmas Hermenêuticos
647 das Relações Privadas; Curso Direito Constitucional e Eleitoral; Curso Direito Administrativo;
648 Curso Direito Notarial e Registral; LLM em Direito Civil. **DEPARTAMENTO DE**
649 **DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL - 26/8/2015 a 26/8/2017 – Relatório de**
650 **Gestão. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** informa que tem aula no Mestrado, hoje, às 16
651 horas e tem um colega que participará, portanto é importante que ele se dirija para lá.
652 Parabeniza o Sr. Diretor pela brilhante apresentação administrativa. Esclarece que aos
653 departamentos só restam a parte acadêmica. Ressalta a conquista dos professores nos concursos
654 de livre-docência: Profa. Cíntia Rosa Pereira de Lima, Profa. Maria Hemília Fonseca e Profa.
655 Marta Rodrigues Mafféis Moreira. Isso demonstra a preocupação de terem cada vez mais
656 professores qualificados. Tinham até 2014 pouquíssimas disciplinas optativas. Já a partir de
657 2016, seis e 2017, cinco. Mas, estão com a preocupação de aumentarem. O Departamento
658 criou vários eventos que passaram a fazer parte do calendário da Faculdade, inclusive com a
659 participação de professores estrangeiros: 1. “Comentários ao Novo Código de Processo Civil
660 e sua aplicação ao Processo de Trabalho”, organizado pelos professores Jair Aparecido Cardoso
661 e Maria Hemília Fonseca, em março de 2016. 2. Inauguração do “Cejusc – Centro Judiciário de
662 Solução de Conflitos e Cidadania”, em 15 de abril de 2016. 3. “Simpósio Prevenção e
663 Tratamento ao Superendividamento”, tendo dentre as organizadoras a professora Iara Pereira
664 Ribeiro, em maio de 2016. 4. “Os fundamentos jurídicos do processo de impeachment” com o
665 Prof. Dr. Newton de Lucca, com a participação do professor Rogério Alexandre de Oliveira
666 Castro, em maio de 2016. 5. “Jornada de Direito Privado”, em homenagem ao Prof. Dr.
667 Luciano de Camargo Penteado, em maio de 2016. 6. “II Concurso do Método do Caso e do
668 Problema em Direito Privado”, em maio de 2016. 7. “Seminário de Pesquisa em Direito da
669 FDRP”, cujo comitê científico era composto, entre outros, pelos professores Cíntia Rosa
670 Pereira de Lima e Camilo Zufelato, em maio de 2016. 8. “Simpósio de Pesquisa:
671 (Re)pensando o trabalho contemporâneo”, com a coordenação dos professores Jair Aparecido
672 Cardoso e Maria Hemília Fonseca, entre outros, em outubro de 2016. 9. “Arbitragem como
673 solução de conflitos de natureza privada”, com o Prof. Haroldo Maheiros Duclerc Verçosa,
674 organizado pelo professor Rogério Alexandre de Oliveira Castro, em abril de 2017. 10. “II
675 Simpósio Crédito e Endividamento”, tendo dentre as organizadoras a professora Iara Pereira
676 Ribeiro, em maio de 2017. 11. “Contribuições do direito processual para o desenvolvimento no
677 Estado Democrático de Direito”, com o Prof. Lorenzo Mateo Bujosa Vadell, da Universidade
678 de Salamanca, organizado pelo professor Camilo Zufelato, em maio de 2017. 12. “Congresso
679 Brasileiro de Direito Processual Civil do IBDP – Ribeirão Preto”, com a participação dos
680 professores Camilo Zufelato, Fernando da Fonseca Gajardoni e Paulo Eduardo Alves da Silva,



681 em agosto de 2017. A Faculdade realizou diversos convênios com a colaboração de professores
682 do Departamento que trabalharam bastante nisso. A conquista não é do Departamento, é da
683 Faculdade, mas o envolvimento como um todo é importante. Tiveram professores afastados
684 com finalidades de capacitação e desenvolvimento: Prof. Paulo Eduardo Alves da Silva, Profa.
685 Emanuelle Urbano Maffioletti e Profa. Flavia Trentini. Agradece o apoio do Sr. Diretor. Diz
686 que a Faculdade está no caminho certo. Terão apoio também da nova Administração, que darão
687 a base para crescerem cada vez mais. O Departamento tem uma função executiva. Pede
688 desculpas pela pressa, atrasou um pouco e ele possui outros compromissos. Diz que o resultado
689 é promissor, é positivo. Essa conquista é de todos. O resultado é conjunto. Parabeniza todos os
690 professores do Departamento por terem participado. **COMISSÃO DE PESQUISA –**
691 **Relatório de Gestão.** O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** diz que é uma satisfação
692 participar dessa prestação de contas, por várias razões, a maior delas é relativa a importância
693 deste momento para a Administração Pública. Diz que todos sabem que ele é professor de
694 Direito Administrativo e, infelizmente, não existe essa prática salutar que é prestar contas à
695 sociedade, aos usuários do serviço público em finais de gestão. Mesmo dentro da Universidade,
696 muitas vezes as prestações de contas se resumem a meros relatórios escritos e não a uma Sessão
697 Solene da Congregação. Gostaria de parabenizar o Prof. Titular Umberto Celli Junior por essa
698 iniciativa. Acha que esse é um legado da Administração do Sr. Diretor, também a transparência
699 de uma série de coisas, transparência na prestação de contas. Espera que essa cerimônia perdure
700 pelas próximas gestões. Parabeniza o Sr. Diretor pela gestão, por tudo o que fez pela
701 Faculdade, pelos trabalhos em conjunto, pelo apoio que sempre prestou em vários momentos.
702 Parabeniza também os outros Presidentes de Comissão e todos os Chefes de Departamento.
703 Diz que apresentará um relatório muito sucinto, um ano de gestão que teve início em outubro
704 de 2016 e termina agora em setembro de 2017. Diz que gostaria de agradecer, antes de tudo, ao
705 Éder Gonçalves de Pádua, um grande funcionário da Comissão de Pesquisa. Um funcionário
706 excelente, muito prestativo, produziu documentos com altíssima qualidade. Sempre o ajudou e
707 também ao Prof. Eduardo Saad Diniz, Vice-Presidente. Agradece ao funcionário Éder por tudo.
708 De modo geral a Comissão de Pesquisa zela pelas bolsas de Iniciação Científica, pelas bolsas de
709 Pré-Iniciação Científica e pelos estágios Pós-Doutorais. Além disso, a Comissão de Pesquisa,
710 com o auxílio do Sr. Diretor, passou a criar um Centro de Apoio à Pesquisa. Porque em todos
711 os auxílios que recebiam, sejam eles de docentes ou de discentes, os pesquisadores até essa
712 gestão eram responsáveis não só pelo relatório acadêmico como também pela elaboração do
713 relatório financeiro. Muitas vezes os pesquisadores não tinham *expertise* para elaborar o relatório
714 financeiro. Então, seguindo a prática de algumas Faculdades e de algumas Universidades, a
715 Faculdade de Direito apoiou a criação de um Centro de Apoio, funcionário Éder Gonçalves de
716 Pádua passou por uma série de treinamentos, inclusive na FAPESP, e hoje auxilia os docentes,
717 os pesquisadores, nesses difíceis relatórios de prestação de contas. Essa é uma segunda tarefa da
718 Comissão de Pesquisa que tem aliviado os pesquisadores, permitindo que se dediquem mais às
719 atividades-fim e não passem meses, por vezes, fazendo o relatório financeiro. Além da
720 participação do Escritório na elaboração dos relatórios financeiros, desenvolverem na Comissão



721 de Pesquisa, acha que essa é uma inovação nesse um ano, uma pesquisa de diagnóstico do
722 impacto da pesquisa da Faculdade. Para desenvolverem um plano de Unidade, consideraram
723 relevante fazer um diagnóstico do que possuem de pesquisa e do impacto que ela gera na
724 comunidade. O primeiro passo para fazer esse diagnóstico foi pedir aos docentes que
725 elaborassem ou utilizassem mecanismos de busca de citação. Então, mais uma vez, o Éder se
726 colocou à disposição de todos os docentes que realizam pesquisa na Unidade para criar os seus
727 perfis nessas plataformas de mapeamento de citação. O passo que deram mais recentemente,
728 aproximadamente há dois meses, foi colocar o Escritório de Apoio à Pesquisa à disposição dos
729 docentes na construção de perfis em plataformas que catapultam os números citações. Então,
730 hoje o escritório oferece assessoria aos docentes pesquisadores para montarem seus perfis
731 nessas plataformas, porque identificaram que há um impacto no número de citações. Diz que o
732 segundo pilar da Comissão foi estruturar esse Escritório e desenvolver tarefas que ele tem que
733 realizar no seu dia a dia em favor dos pesquisadores da Unidade. Em geral, grande parte dos
734 docentes passaram a apoiar a iniciativa. Outro papel da Comissão de Pesquisa é o apoio a
735 eventos científicos. Já realizam tradicionalmente o SIICUSP. Além disso, na gestão da Profa.
736 Cíntia Rosa Pereira de Lima, no ano passado, realizaram um seminário adicional de pesquisa da
737 Unidade e, com o apoio do Sr. Diretor, começaram um ciclo de palestrantes internacionais.
738 Esse é um projeto ainda embrionário, mas o Prof. Eduardo Saad Diniz já organizou a vinda de
739 um docente alemão, que seria a palestra inaugural desse ciclo da Comissão de Pesquisa. Em
740 relação as bolsas de Iniciação Científica, tiveram uma queda no número de bolsistas, mas isso se
741 deve a dois fatores: aos aportes da própria FAPESP e à modificação na política da USP de
742 financiamento da Iniciação Científica, porque tinham várias bolsas que eram gerenciadas pela
743 Pró-Reitoria de Pesquisa e que foram unidas e transferidas à Comissão de Graduação no
744 Programa Unificado de Bolsas. Mesmo assim possuem um número alto de bolsas gerenciado
745 pela Comissão de Pesquisa. A Comissão tem valorizado a Iniciação Científica sem bolsa,
746 sobretudo nesse momento de crise. Antes do Projeto Pedagógico tinham dificuldade com a
747 Iniciação sem bolsa porque a Resolução de Pesquisa não permitia a concessão de créditos a
748 essas pessoas que desenvolviam Iniciação sem bolsa. Então, já corrigiram esse problema. Diante
749 no novo PPP, fizeram uma minuta da Resolução de Pesquisa, que já foi encaminhado à CG e
750 em algum momento deve chegar à Congregação, inclusive para se fazer o reconhecimento da
751 Iniciação sem bolsa. Na Pré-Iniciação Científica, que é com os alunos do Ensino Médio, nesse
752 período de gestão não houve nenhum projeto da Unidade. O SIICUSP pode ser realizado com
753 outras Unidades do *campus* ou isoladamente pela Unidade. Seguindo a política que já havia sido
754 adotada pela Profa. Cíntia, nesse ano também realizaram o SIICUSP de maneira isolada.
755 Fizeram o SIICUSP jurídico. Tem havido um incremento do número de pesquisadores externos
756 no SIICUSP da Unidade. Isso é bastante positivo, porque as faculdades da região tem visto a
757 FDRP como um centro de atração de pesquisadores, um espaço de divulgação de pesquisa, o
758 que é bastante positivo. No geral, o número de trabalhos também aumentou. Então, a política
759 tem sido favorável. A FDRP tinha sozinha o maior número de auxílios a docentes. Se
760 somassem a Getúlio Vargas, a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e a PUC São



761 Paulo, a FDRP tinha mais auxílios do que todas essas faculdades em conjunto, o que é um
762 número assustador de auxílios, considerando que são em apenas trinta e oito professores. Mas,
763 esses auxílios caíram, porque foi num momento que na gestão do Prof. Rodas se concedeu
764 benefício de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) aos docentes que solicitassem auxílio FAPESP. Isso
765 efetivamente impulsionou o pedido de auxílios. Mas, apesar de não existir mais esse bônus,
766 ainda sim possuem um número relativamente alto. Há muito docentes com auxílio apesar da
767 crise. Produção acadêmica, esse é o ponto mais sensível aqui da Faculdade. Precisam de mais
768 dados para entenderem o que acontece na Faculdade. A impressão é de que, embora tenham
769 uma alta produção e um alto financiamento de pesquisa, não transformam a pesquisa em
770 produto. Uma coisa é pesquisa, outra coisa é o produto da pesquisa. Possuem uma deficiência
771 em produto de pesquisa, mas ainda não conseguiram identificar o motivo. Os professores
772 orientam muito, têm muitos alunos com bolsas da FAPESP, têm muitos alunos com bolsas de
773 mestrado, enfim, têm grupos de pesquisa em número razoável, mas isso não tem se
774 transformado em artigo científico, não tem se transformado em publicação. Informa que esses
775 dados foram tirados do sistema Tycho, base de dados da própria USP e que vai desconsiderar o
776 ano de 2017 por não estar fechado. O Departamento de Direito Público que tem os seus
777 dezessete docentes é o maior departamento e é o que tem a maior produção absoluta da
778 Faculdade, com produção científica de: 101 em 2015 e 133 em 2016. O Departamento de
779 Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas tem uma produção muito pequena, é um
780 departamento muito pequeno, são apenas oito docentes se não se engana, mas tem uma
781 produção per capita muito baixa. Diz que não sabe qual é a razão. Essa é uma questão que
782 devem discutir nos departamentos. A Comissão vai encaminhar esses dados para que os
783 departamentos reflitam porque a produção é mais baixa ou é mais alta. Mas, ainda sim, precisa
784 destacar que o DFB teve um avanço significativo, com produção científica de: 21 em 2015 e 36
785 em 2016. No Departamento de Direito Privado e de Processo Civil tem treze professores e teve
786 uma queda de produção. Esse é um ponto que também tem que ser debatido. Produção
787 bibliográfica de 88 em 2015 e 66 em 2016. Não estão compreendidos os docentes temporários e
788 não analisaram o Qualis dessas publicações também. Não realizaram a análise de ponto. Em
789 relação aos mecanismos de mapeamento de impacto, o Éder no Centro de Apoio aos Docentes
790 já criou inúmeros perfis. A FDRP possui trinta e oito docentes, nos quais vinte e seis docentes
791 utilizam esse mapeamento de citação. É um mecanismo muito imperfeito, mas ainda sim, o
792 número aumentou bastante. Tiveram surpresas, pois têm professores com alto número de
793 citações e não sabiam. Os doze docentes que faltam precisam cadastrar seus perfis para que
794 possam traçar um mapeamento de citações de todos os docentes da Unidade. Tiveram apenas
795 um Pós-Doutorado do CEDD – Centro de Estudos em Direitos e Desigualdades (Núcleo de
796 Apoio à Pesquisa) que foi concluído, com recursos do NAPs que possuíam. Inicialmente
797 receberam R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais). Esse recurso foi praticamente todo
798 cortado. Naquela época pagaram uma bolsista de Pós-Doutorado. Esse foi o primeiro estágio
799 Pós-Doutoral. Agora, recentemente, o Prof. Gustavo Assed Ferreira propôs um Pós-
800 Doutorado interdisciplinar, Pós-Doutoranda Marcia Simoni Fernandes, projeto: “A



801 desconstrução do Sistema Único de Saúde? O direito à saúde subjugado ao capital e suas
802 implicações na universalidade e na integralidade do atendimento à saúde”. Esse projeto já foi
803 aprovado na Comissão de Pesquisa e foi encaminhado ao Departamento, deve estar para sair.
804 Então, tem agora o segundo Pós-Doutorado. Diz que o Sr. Diretor solicitou a ele, até
805 conversaram sobre isso, para refletir sobre uma política de estímulo ao Pós-Doutorado. Tentar
806 olhar o Pós-Doutorado com a internacionalização. Inicialmente tinham pensado, até conversou
807 com o Éder sobre isso, em fazerem um edital para a atração de pesquisadores estrangeiros que
808 fariam o Pós-Doc aqui. Pagariam duas bolsas de três meses, pelo menos, para esses
809 pesquisadores estrangeiros. Nesse um ano, pensaram na política, mas não foi possível
810 concretizar. Falta elaborar ainda esse edital para a atração de pesquisadores estrangeiros e isso é
811 um ponto que deve ficar para a próxima gestão. O número de grupos de pesquisa na Faculdade
812 é alto. Está praticamente estável. Não há grandes modificações aqui para apontar. Núcleo de
813 Apoio à Pesquisa só possuem um, porque perderam os recursos. Com o corte dos recursos
814 acabaram desacelerando as atividades do Núcleo. Mais recentemente, no Conselho de Pesquisa,
815 ele teve o seu relatório aprovado. Para apoio à realização de eventos a Comissão de Pesquisa
816 não tem recursos próprios, mas gerencia alguns editais da Pró-Reitoria de Pesquisa.
817 Recentemente, o Prof. Eduardo Saad Diniz solicitou R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para
818 realização do evento “Governança e Compliance: Estratégias de Prevenção à Corrupção”.
819 Realizaram o Simpósio de Pesquisa Jurídica da FDRP (SPD), além do SIICUSP. Pede desculpas
820 pela rápida apresentação. Diz que são essas as principais atividades da Comissão de Pesquisa.
821 Para a nova gestão, diz que parece importante que se mantenha esse apoio administrativo aos
822 docentes e aos pesquisadores, sobretudo nas prestações de contas, na divulgação dos editais e
823 preparação das propostas. Então, seria importante incrementar esse apoio ao funcionário Éder
824 Gonçalves de Pádua, colando algum estagiário ou alguma pessoa que o ajude. Outra coisa
825 importante que fica para a próxima gestão é estimular o Pós-Doutorado, sobretudo o Pós-
826 Doutorado internacional. Transformar a FDRP num centro de atração de pesquisadores. Outra
827 meta que fica, é auxiliar aos docentes a se adaptarem os seus eventos científicos às regras
828 Qualis. Uma coisa que é importante também para a Pós. Realizam muitos eventos aqui, mas os
829 docentes não sabem muitas vezes quais são as regras que devem ser observadas para que o
830 evento obtenha uma nota alta. Diz que até o Prof. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, em
831 uma das reuniões, que a Comissão de Pesquisa e o Escritório passassem a orientar os docentes
832 acerca das regras que devem ser observadas para que o evento tenha uma nota alta. Então, isso
833 já combinaram. O Éder ficou de “colocar no ar”, isso logo vai sair, as normas Qualis a respeito
834 de eventos. Isso para que os docentes saibam como deve ser o evento para que ele gere pontos
835 para a Faculdade. Diz que, enfim, a Comissão de Pesquisa tem ainda um desafio bastante
836 grande em continuar apoiando a Iniciação Científica, sobretudo agora a Iniciação sem bolsa,
837 tendo em vista o corte de gastos. Nesse ponto específico é fundamental o apoio dos
838 Departamentos, que hoje contam com recursos virtuosos decorrentes das atividades de
839 extensão remunerada. Aqui também é importante registrar a iniciativa do Departamento de
840 Direito Privado e de Processo Civil que aprovou uma resolução pela qual parte do *overhead* que é



841 recebido vai ser encaminhado para financiamento de pesquisa. Esse é um bom exemplo do
842 Departamento de Direito Privado que deve ser pensado. Diz que até conversou com o Prof.
843 Camilo Zufelato que, talvez, a Comissão de Pesquisa pudesse ajudar o Departamento fazendo a
844 seleção e gerenciando esse dinheiro. Isso é só uma proposta, não oficializaram isso. Enfim, isso
845 é uma boa iniciativa que precisa ser registrada e cabe a nova gestão trabalhar esse assunto.
846 Agradece novamente e parabeniza o Prof. Umberto Celli Junior e parabeniza a Profa. Máisa de
847 Souza Ribeiro pela eleição e deseja uma ótima gestão e aos seus colegas, Chefes de
848 Departamento, que também vão assumir esse papel. Agradece novamente ao Éder Gonçalves
849 de Pádua por ser um grande funcionário. **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Relatório**
850 **de Gestão.** O **Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira** cumprimenta todos, em especial o
851 Prof. Umberto Celli Junior pelos quatro anos de gestão. Diz que já fez valer sua opinião nas atas
852 das reuniões várias vezes, a presença do Sr. Diretor na FDRP representou acima de tudo um
853 ganho e esperança com o futuro da Faculdade, com o futuro da comunidade acadêmica. A
854 gestão do Sr. Diretor foi igualitária, democrática e só tem agradecer por isso. Não só pelo apoio
855 à Pós-Graduação, que foi intenso, mas por tudo que o Sr. Diretor representou para essa
856 Faculdade, tudo que representou de esperança de bons tempos na FDRP. Viveram quatro anos
857 profícuos com o Sr. Diretor. Diz que tem que agradecer pessoalmente ao Prof. Umberto Celli
858 Junior, porque levantaram suas vidas na FDRP, apostaram todas suas fichas da vida profissional
859 e da vida pessoal também na FDRP. A presença do Sr. Diretor encheu todos de luz, paz e
860 esperança para seguirem em frente na gestão da Profa. Monica Herman Salem Caggiano e da
861 Profa. Máisa de Souza Ribeiro. Diz ao Sr. Diretor: “Muito obrigado!” Agradece imensamente
862 aos seus colegas de trabalho, o Prof. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, que esteve presente
863 mas precisou se ausentar mais cedo, a Comissão de Pós-Graduação, e imensamente aos
864 funcionários Vania Cristina Vasconcellos Prudencio e Omar El Faro pelo trabalho do dia a dia.
865 Diz que tem que dizer abertamente, a Chefia de Serviço da Pós-Graduação, entre todos os
866 servidores, juntamente com o Omar, entre todos os servidores docentes e técnicos que fazem
867 parte daquela Comissão, a Chefia de Serviço é o têm de mais brilhante, agradável e inteligente.
868 A Vania Cristina Vasconcellos Prudencio é o coração da Pós-Graduação da FDRP. Diz que ele
869 e o Omar El Faro que trabalham com ela no dia a dia, a Vania é a verdadeira alma daquela
870 Comissão. Diz que foi uma honra ter trabalhado com a Vania esses quatro anos e diz isso de
871 coração. Comenta que já disse em ata também, o Prof. Nuno Manuel Morgadinho Santos
872 Coelho está sempre por trás desses trabalhos árduos da Faculdade, PPP, implantação da Pós-
873 Graduação. Depois de idas e vindas conseguiram aprovar o projeto para iniciar o primeiro
874 processo seletivo e as aulas em agosto de 2014. A área de concentração “Desenvolvimento no
875 Estado Democrático de Direito”. Possuem duas linhas de pesquisa: “Desenvolvimento,
876 Democracia e Instituições” e “Racionalidade Jurídica e Direitos Fundamentais na Construção
877 do Estado Democrático de Direito”. São linhas que conseguem “conversar”. Alguns dos
878 docentes pertencem as duas linhas. O trabalho é um “guarda-chuva” bastante amplo, que
879 criaram como área de concentração, o que facilita com que a produção científica dos docentes
880 seja de fato aproveitada. Isso é muito relevante, pois não teriam condições de “obrigar” um



881 docente a publicar algo que ele não tem fé em escrever, não tem vontade de pesquisar. Fizemos
882 diversas reuniões para criar uma área de concentração que pragmaticamente coubesse aos
883 docentes da FDRP aquilo que eles desenvolvem. Diz que uma má notícia é que não terão uma
884 nota maior que três, porque é da Comissão de Assessoramento da área de Direito da Capes a
885 premissa de não aumentar e diminuir no sistema, ou seja, não aumentar para quatro e nem
886 diminuir para dois, nenhum programa que não tenha um ciclo avaliativo. Diz que, na verdade,
887 eles dizem o seguinte que não sobem nenhum programa no primeiro ciclo avaliativo, quanto
888 mais um que não tenha a sua avaliação completada. O Programa tinha dois anos e meio. Então,
889 já sabem, têm a informação que vão permanecer com a nota. Não seriam retirados do sistema,
890 com dois, mas também não terão a nota elevada por estarem no primeiro ciclo e nem sequer
891 esse ciclo completado. É uma má notícia, infelizmente, mas é o que já sabiam. A nova
892 Comissão de Pós-Graduação que será eleita na Congregação terá essa missão de trabalhar para
893 obterem a nota quatro e o Doutorado, como lançam no relatório. Informa que o relatório está a
894 disposição de todos. O curso de mestrado deve ser concluído em 24 (vinte e quatro) meses,
895 prazo para que os alunos concluam os 32 (trinta e dois) créditos em disciplinas e depositem a
896 dissertação, que equivale a 64 (sessenta e quatro) créditos. Não conseguiram aumentar o
897 número de créditos para oito até aqui, mas possuem o desafio de alterarem o número de
898 créditos por disciplina para oito, para que possam ficar do tamanho das outras Unidades, dos
899 outros Programas e, assim, atrair pessoas de fora para fazerem as disciplinas na FDRP. As
900 disciplinas na FDRP não são atrativas porque pagam a metade dos créditos. Isso afasta. Essa
901 troca é muito importante para o dia a dia das disciplinas. Tendo essa troca, de pessoas que vêm
902 de outras áreas, as pessoas que vêm de São Paulo, pessoas que estão aqui na Faculdade de
903 Filosofia, por exemplo, faz com que a disciplina cresça. A disciplina cresce demais com a
904 participação do aluno. A boa disciplina é aquela que a cada apresentação, avança. Ela não
905 avança só no desenrolar da pesquisa científica do docente. Avança também, principalmente,
906 pela sinergia gerada pela relação entre o docente e o corpo discente da disciplina. Precisam
907 realizar isso para o futuro. Isso para fora do relatório para, de fato, amarrarem o que precisam
908 evoluir. Ainda no relatório, contaram fortemente com o apoio financeiro da Diretoria e
909 continuam contando com esse apoio. Procuraram consolidar a lógica de realizarem o próprio
910 processo seletivo e a própria proficiência. Precisam avançar um pouco, na padronização do que
911 cobram em proficiência nos mais distintos idiomas. A primeira experiência foi esse ano. Espera
912 que a nova Comissão leve adiante esse modelo. Por uma razão simples e pragmática, muito do
913 vivem financeiramente, além dos recursos provenientes da Diretoria, vêm dessas três entradas:
914 proficiência em idiomas, processo seletivo em si para aluno regular e processo seletivo para
915 aluno especial. Garantindo saúde financeira para poder apoiar o corpo docente e o corpo
916 discente na concepção de suas pesquisas, dentro do limite orçamentário, da reserva do que é
917 possível. No relatório, não vai ficar expondo isso, tratam das principais alterações que tiveram,
918 aprovadas pela Pró-Reitoria, em linhas gerais: a) Facilitação do ingresso de alunos estrangeiros
919 pela postergação da proficiência em língua portuguesa para a metade do prazo regimental do
920 curso; b) Redução do número de disciplinas obrigatórias de três para uma: “Direito, Ciência e



921 Método”. Foi mantida como obrigatória a disciplina. Sem perder a coerência da proposta do
922 Programa e mantendo-se a formação essencial para a pesquisa em Direito, essa medida teve por
923 objetivo ampliar a seleção de disciplinas mais adequadas ao desenvolvimento da pesquisa do
924 aluno, as quais podem ser cursadas em quaisquer dos programas da Universidade de São Paulo,
925 o que potencializa o caráter interdisciplinar da formação do futuro mestre; c) Ampliação das
926 possibilidades de créditos especiais. Além dos créditos da dissertação, o mestrando deve obter
927 32 (trinta e dois) créditos por meio da aprovação em disciplinas oferecidas pelos programas da
928 USP. Desses créditos, 8 (oito) podiam ser obtidos por meio de créditos especiais, que são
929 concedidos basicamente pela publicação de artigos científicos e apresentações de trabalhos em
930 congressos, simpósios e demais reuniões científicas. Esse limite foi ampliado para 16 (dezesseis)
931 com a finalidade de incentivar os alunos a ampliarem suas aptidões na área da pesquisa. Tiveram
932 em 2014, 266 (duzentos e sessenta e seis) candidaturas para 40 (quarenta) vagas oferecidas, 33
933 (trinta e três) ingressantes, 32 (trinta e dois) alunos titulados mestres e, infelizmente, tiveram 1
934 (um) aluno evadido. Possuem uma preocupação tão grande com a evasão. Nesse caso, a aluna
935 decidiu desistir do mundo do Direito para ingressar na área da Arquitetura, assim não tem
936 como convencer a aluna de mais nada. Ela está abandonando de plano, ela não quer mais saber
937 disso na vida dela. Ela, de fato, foi embora para Arquitetura. Então, não havia muito como
938 segurar. Em 2015 tiveram 318 (trezentos e dezoito) candidatos, tinham 36 (trinta e seis) vagas,
939 mas ingressaram 37 (trinta e sete) alunos, 2 (dois) alunos titulados e 2 (duas) evasões. Exemplo:
940 abre o escritório de advocacia e não consegue mais trocar e não tem o que falar. O outro aluno
941 era da Graduação, era um daqueles alunos que tinham certeza que se entrasse seria um grande
942 mestre, mas de repente a vida profissional foi levando para outro lado e quando veem o aluno
943 abandona e cria um prejuízo muito grande ao Programa. A evasão é muito prejudicial para o
944 Programa. Em 2016, já foram 342 (trezentos e quarenta e dois) candidatos, 33 (trinta e três)
945 vagas oferecidas, 34 (trinta e quatro) ingressantes, ainda não tiveram alunos titulados, e 1 (uma)
946 evasão. Nesse ano, 2017, a quarta turma está iniciando agora. Tiveram 358 (trezentos e
947 cinquenta e oito) candidatos, 39 (trinta e nove) vagas oferecidas e 40 (quarenta) alunos
948 ingressantes. Tiveram a possibilidade de inscreverem uma aluna nigeriana dentro desse
949 processo, que bravamente lutou, não compreendendo bem a Língua Portuguesa, respondeu o
950 processo seletivo em Inglês. Deram a oportunidade para que ela cursasse o Mestrado. Isso, na
951 sua opinião, foi um ganho muito grande para a Comissão. A média anual de orientação de
952 alunos por docentes, não é um número exato, pois possuem alguns desvios. Em 2014: 23 (vinte
953 e três) orientadores para 33 (trinta e três) mestrandos. Quando começam a juntar de uma turma
954 e de outra, esse número cresce bastante, obviamente: em 2015: 23 orientadores para 70 (setenta)
955 mestrandos, porque juntavam as duas turmas. Esses números não são fidedignos, porque uma
956 parte sai. Mas durante o ano, passaram por aqui esse número de alunos. Em 2016: 22 (vinte e
957 dois) orientadores para 104 (cento e quatro) mestrandos. Agora, em 2017: 20 (vinte)
958 orientadores para 110 (cento e dez) mestrandos. Alunos Especiais é uma outra inovação do
959 Programa. A primeira CPG tinha uma linha um pouco refratária a ter Alunos Especiais. A
960 segunda CPG, isso mudou drasticamente, porque passou a ter a opinião e comunga com ela, de



961 que os Alunos Especiais não só necessários, mas úteis ao Programa. Diz que eles estão se
962 aproximando do Programa, por uma via que é oficial, porque é aluno ouvinte ou porque o
963 docente conhece ou deixou de conhecer no processo seletivo, ao rigor, e é uma oportunidade
964 do sujeito saber se ele quer ser aluno do Mestrado. Ter Aluno Especial significa, na sua opinião,
965 evitar evasão. O sujeito vem aqui, faz uma disciplina e observa se vai dar conta, se é realmente
966 isso que quer. Depois ele presta o processo seletivo. Alunos Especiais: no segundo semestre de
967 2016 tiveram 68 (sessenta e oito) inscritos para 13 (treze) vagas, em 7 (sete) disciplinas; no
968 primeiro semestre de 2017 tiveram 66 (sessenta e seis) inscritos para 17 (dezessete) vagas, em 6
969 (seis) disciplinas. No segundo semestre de 2017 tiveram 43 (quarenta e três) inscritos para 17
970 (dezessete) vagas, em 6 (seis) disciplinas. O PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino
971 que é o estágio de docência: no segundo semestre de 2015 tiveram 11 (onze) estágios com
972 bolsa; no primeiro semestre de 2016, 14 (quatorze) estágios com bolsa e 2 (dois) estágios
973 voluntários; no segundo semestre de 2016, 10 (dez) estágios com bolsa; no primeiro semestre de
974 2017, 12 (doze) estágios com bolsa e 7 (sete) estágios voluntários; no segundo semestre de 2017,
975 9 (nove) estágios com bolsa e 1 (um) estágio voluntário. Bolsas: Capes – Programa Demanda
976 Social: 4 (quatro) 2 (duas) cotas curso e 2 (duas) cotas PRPG, a distribuição é feita em forma de
977 rodízio entre a turma mais antiga e a mais recente, de modo que cada turma tenha 2 bolsas de
978 estudos até o depósito da dissertação pelos beneficiários; FAPESP: 1 (uma) primeira turma, 1
979 (uma) projeto individual da orientadora. Isso mostra como os grupos de pesquisa que vão se
980 formando se trabalham unidos, se trabalham bem, funcionam, como é o caso do grupo da
981 Profa. Fabiana Cristina Severi que consegue mandar projetos, aprovados, e mostrar que Pós-
982 Graduação é pesquisa, mas também é comprometimento entre seus pares. Trouxeram muita
983 gente boa na FDRP, diz que se surpreendeu com o número de pessoas importantes do campo
984 do Direito que trouxeram presencialmente ou por “Skype” aqui. Possuem uma página inteira
985 com os nomes das pessoas que trouxeram para banca e o impressionou o fato, o rol de
986 pesquisadores sérios e consagrados no Direito Brasileiro que conseguiram trazer esse ano. Isso
987 é fruto do trabalho do corpo docente, que tem se preocupado em convidar pessoas relevantes
988 para as bancas. Essa troca de informações e aprendizado que coseguem em bancas é relevante.
989 O Programa conta hoje com 20 (vinte) docentes permanentes. Tiveram o falecimento do
990 saudoso Prof. Luciano de Camargo Penteado. Agora é a hora de aderirem professores.
991 Esperaram fechar o relatório Capes, obviamente, para não ter um impacto forte com a mudança
992 no número de docentes permanentes e o corpo docente que começou. Sabem que a Capes leva
993 isso em consideração. Agora, é a hora de aderirem os novos docentes que tenham o mínimo de
994 publicação exigida pelo regulamento, pela CPG da FDRP. Está tudo bem quantificado, é muito
995 objetivo. Os docentes sabem exatamente o que devem fazer para poder aderir ao Programa. O
996 principal desafio da nova Comissão será a de aderir esses novos colegas ao Programa. Informa
997 que o relatório fica à disposição. Diz que, por fim, agradece a oportunidade de trabalhar com
998 todos e no âmbito da CPG, durante quatro anos. Diz que se despede como Presidente da
999 Comissão de Pós-Graduação e se coloca à disposição para maiores esclarecimentos sobre o que
1000 foram esses tortuosos, mas felizes, quatro anos. O **Sr. Diretor** informa que os outros



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

1001 professores, Presidentes de Comissão e Chefes de Departamento, não puderam comparecer.
1002 Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** agradece a presença de todos e dá por encerrada
1003 a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos. Do que, para constar, eu,
1004 _____ Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica
1005 Acadêmica, lavrei e digitei esta ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à
1006 sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, treze de setembro
1007 de dois mil e dezessete.